



Ministério do Turismo e EletroArtes apresentam:

FESTIVAL
DO MAR

MOstra de FILMES DO MAR
AGOSTO 2022
SANTOS E GUARUJÁ - SP



Festival do Mar



Lei de Incentivo à
CULTURA

Patrocínio



Parceria



Instituto de
Estudos
Avançados da
Universidade de
São Paulo



Cátedra UNESCO para Sustentabilidade do Oceano



Realização



SECRETARIA ESPECIAL DA MINISTÉRIO DO
CULTURA TURISMO

Mares e oceanos são parte constitutiva da aventura humana desde seus primórdios. Tornaram-se centro de grave preocupação ambiental.

Cinema e águas são parceiros fiéis, tendo inspirado obras que marcaram o imaginário de diversas gerações, de *Errol lynn* à *Johnny Depp*.

Há também vasta produção de documentários científicos, séries paracientíficas para a TV, programas jornalísticos que debatem os urgentes temas ambientais e pedem a criação de um espaço que destaque este assunto no Brasil.

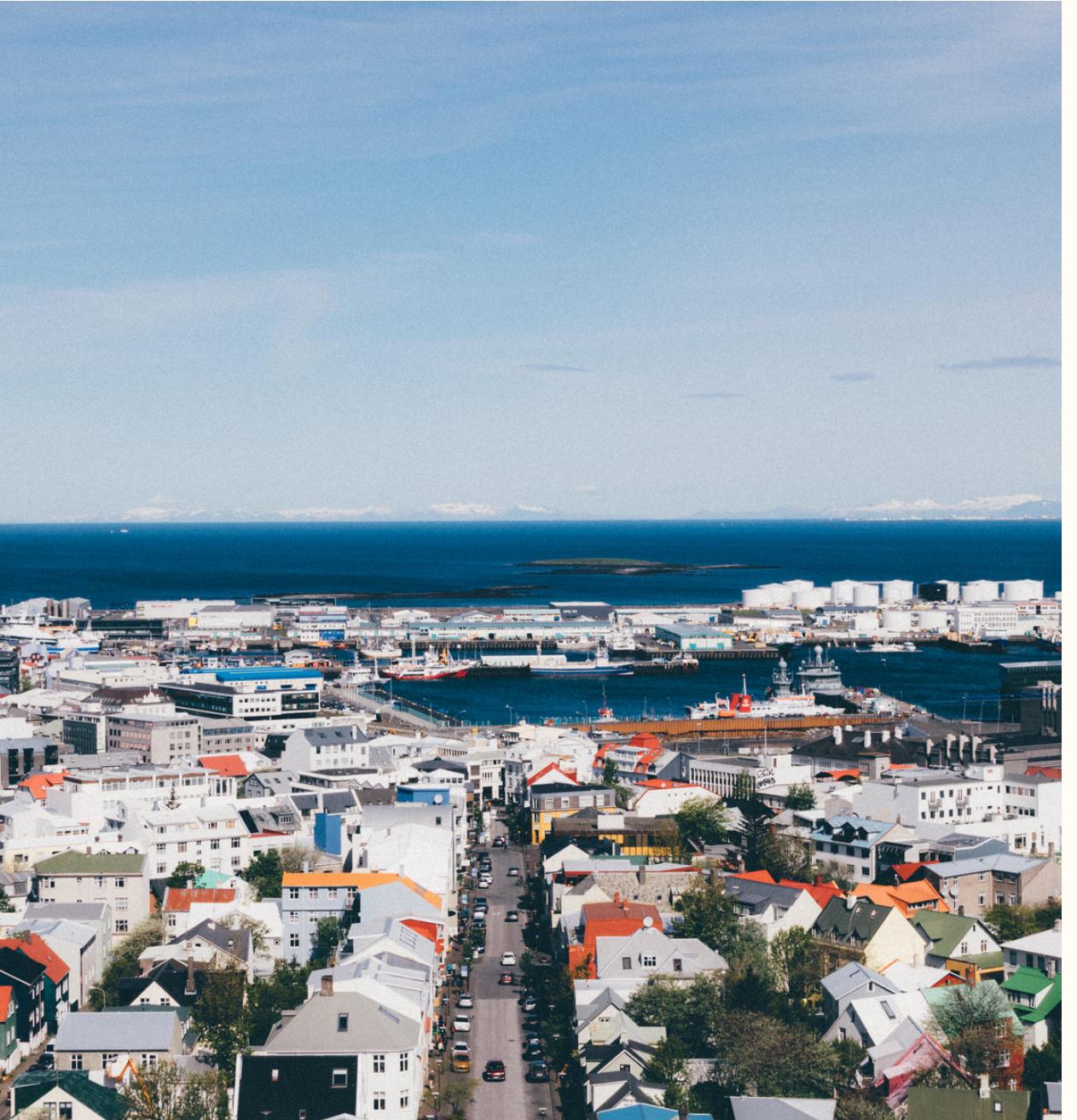
As cidades litorâneas são fundamentais para a humanidade. Estima-se que 2/3 da população mundial vivam a uma distância menor que 60 km de alguma costa marítima. O Brasil, tem 7.000 km lineares de costa, 9000 se levarmos em conta as baías e enseadas. Um quarto da população brasileira, mais de cinquenta milhões de pessoas, vivem em cidades costeiras.



d out tr
altho
ial w
n Rat
ne of ye
somet
lackth
ay.
watch ti
night ating
for all
-plac
f big-c
me ye
nch l
berwe
tensi
n pa
mer
v
ng c
ond and
e

Cerca de 3 bilhões de pessoas dependem da biodiversidade costeira e marinha para suas necessidades básicas. Os mares também são responsáveis por absorver acima de um terço do gás carbônico produzido por humanos

Assim como a ONU decretou a Década 2011-2020 como Década de Ações pelo Trânsito, em resposta à verdadeira “pandemia” que o trânsito promoveu na humanidade, a Década de 2021-2030 será a Década do Mar e da Oceanografia. Isto porque o mar, talvez a maior reserva patrimonial para a sobrevivência da humanidade, está seriamente ameaçado pelas atividades dos humanos.



Poluição, gigantescas ilhas de lixo flutuando sobre os oceanos, mortandade de espécies, aquecimento, derretimento dos polos, aumento do volume e consequente invasão e destruição de cidades pelo mar, destruição dos recifes de corais, flora e fauna marinha, destruição de comunidades pesqueiras, envenenamento da alimentação via difusão de plástico (o Brasil, segundo o Banco Mundial, é o 4º maior produtor de lixo plástico no mundo e ocupa o último lugar mundial em reciclagem: apenas 1,3% do que é produzido é reciclado), o mundo assiste a essa tragédia marítima com impotência. Muito se tenta fazer, pouco se consegue. Estima-se que em 2050 haverá mais plástico no mar do que peixes.

O custo anual da poluição marinha é estimado em 2,5 trilhões de dólares anuais. Mais do que toda riqueza produzida no Brasil neste mesmo tempo.

O problema é tão grave que dezenas de órgãos e instituições se debruçam sobre ele, tentando dar corpo ao artigo 14 dos ODS: “Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável”.



Mostras e Festivais de filmes do Mar acontecem em mais de 100 cidades do mundo. A costa brasileira, entretanto, tão mal aproveitada de vários pontos de vista, pode somar mais este. Indiferença com a produção audiovisual sobre mar.

O Festival e suas atividades conexas, possibilitarão construir uma imagem de cidade capaz de aliar a demanda por progresso à uma cultura ambiental que favoreça a sustentabilidade das demais atividades estratégicas da região.

O Festival do Mar inclui, além da exibição de Filmes do Mar, um encontro ambiental sobre o Mar. Serão convidados cientistas, jornalistas, ativistas, etc., para discutir temas de interesse da humanidade, do país, da cidade e da região. O evento será produzido em parceria com IEA - Instituto de Estudos Avançados; IO - Instituto Oceanográfico e da Cátedra da UNESCO para Sustentabilidade do Oceano, instituições da Universidade de São Paulo – USP.

O tema do painel será: Conferência de Lisboa das Nações Unidas sobre o Oceano - para onde estamos navegando? (Sobre a Conferência dos Oceanos, realizado em Lisboa, junho/julho 2022).

Apresentação:

Prof. Alexander Turra (USP)

Participação:

Prof. Fábio Giordano (UNISANTA)

Gabriela Otero - Rede Brasil do Pacto Global da ONU

Programação

O Seminário abre o evento na sexta-feira, 05 de agosto 2022. Sábado e domingo, 06 e 07 de agosto, teremos as sessões de cinema. Serão exibidos aproximadamente 20 filmes, exclusivamente brasileiros, entre os quais se destacam as obras de Tamara Klink, Família Schurmann, Lawrence Wahba e muitos outros.

Programação

SANTOS – UNISANTA. Auditório. R. Cesário Mota Nº8, Boqueirão. Bloco E

05 DE AGOSTO – Abertura do Evento – 14h

Painel: Conferência de Lisboa das Nações Unidas sobre os Oceanos

06 DE AGOSTO – 14h/16h/18h

Sessões de cinema

GUARUJÁ – Delphin Hotel. Av. Miguel Stefno 1295, Jardim Tejereba

06 DE AGOSTO – 14h00

Sessão Surf com Cinema – Exibição do filme "Obessão Surf", do diretor Alberto Alves, seguido de conversa com: Alberto Alves, Jojó de Olivença e Edinho Leite.

Contato

Eduardo Abramovay - edumovay@gmail.com.br
(11) 30649011 / 98404 8889



SAIBA MAIS